



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Primeiro Relatório Parcial – Ano Referência 2021
Ciclo 2021 a 2023

Fevereiro / 2022
São Paulo / SP





RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(1º RELATÓRIO PARCIAL / ANO REFERÊNCIA 2021)

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional Interna (Autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o *“planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”* devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que *“para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”*.

Assim, a Autoavaliação Institucional, em consonância com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), firma-se como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam no INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do planejamento estratégico institucional. É um processo de indução de qualidade, que aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

Dessa forma, as ações de melhoria a serem implementadas pelo INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento viabilizado pela autoavaliação.

O Processo de Autoavaliação do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO está consolidado neste Relatório de Autoavaliação, que tem por finalidades:

- Fomentar a cultura de avaliação;
- Subsidiar os processos de avaliação externa.

Neste documento, a CPA apresenta o Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação (ano referência 2021), elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da





avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Espera-se que ele subsidie novas reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a consequente abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados.

Os dados da mantenedora e do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação encontram-se detalhados a seguir.

1.1. Dados da Mantenedora

DADOS DA MANTENEDORA	
NOME	INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA LTDA.
CNPJ	02.474.172/0001-22
CÓDIGO DA MANTENEDORA	3552

1.2. Dados da Mantida

DADOS DA MANTIDA	
NOME	INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO
SIGLA	IDP-SP
ENDEREÇO	Rua Itapeva, nº 538
MUNICÍPIO	São Paulo
ESTADO	São Paulo
ATOS REGULATÓRIOS	Credenciamento – Portaria nº 704 de 13/07/2015, publicada no DOU de 14/07/2015 1ª Alteração de Denominação da IES – Portaria nº 796/2015 2ª Alteração de Denominação da IES – Resolução nº 1 de 01/11/2018 Transferência de Manutença – Termo de Responsabilidade de 19/12/2019 3ª Alteração de Denominação da IES – Resolução nº 012 de 03/11/2021
CÓDIGO DA IES	17672

Atualmente, o INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO possui autorização para ministrar o curso de graduação em Direito, presencial, com 120 vagas, conforme Portaria nº 538 de 21/07/2015, publicada no DOU de 22/07/2015.

Além da graduação, o INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO oferta de cursos de extensão e de pós-graduação





stricto sensu (Mestrado Profissional em Direito, Justiça e Desenvolvimento).

Em 2021 a comunidade acadêmica é composta por 85 alunos, 20 docentes e 06 técnicos-administrativos, sem contar os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços.

QUANTIDADE DE ALUNOS, DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM 2021			
DOCENTES	ALUNOS GRADUAÇÃO	ALUNOS PÓS-GRADUAÇÃO	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
20	23	62	15

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2021.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO tem como missão “desenvolver o ensino superior e a pesquisa de excelência formando profissionais qualificados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e da realidade brasileira”.

Na perspectiva de sua missão institucional, o INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO desenvolve suas atividades empreendendo um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A visão do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO é “desenvolver-se e ser reconhecido como um centro de estudos e reflexões independente, de alta qualidade e que contribua efetivamente para a melhoria das condições sociais, políticas, econômicas e ambientais do Brasil”.

A organização do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade.

Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, o INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO desenvolve suas atividades alicerçada nos valores do rigor acadêmico, integridade, respeito interpessoal responsabilidade socioambiental e inovação.

De acordo com o seu Regimento Geral, o INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a iniciação científica e a extensão em nível superior, e tem por objetivos:

- I – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a





participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

II – incentivar o trabalho de iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

III – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas.

Os demais componentes referentes à organização da IES e às áreas de sua atuação encontram-se no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que traz informações acerca do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, além de uma proposta de planejamento quinquenal das atividades acadêmicas e administrativas.

1.3. Composição da CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) teve como referência os princípios norteadores do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO estabelecidos no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A designação dos membros consta de ato do dirigente principal do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, sendo a CPA como um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional.

A seguir, composição da CPA:





Presidente e Representante Docente - Mônica Sapucaia Machado

Representante Técnico-Administrativo - Hugo de Paula Franco Teixeira

Representante Discente - Caio Roberto Sousa Pons

Representante da Sociedade Civil - Rodrigo Pierre de Freitas

Período de Mandato da CPA: 03 (três) anos

1.4. Versão do Relatório

Este **1º Relatório Parcial de Autoavaliação** contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no **Ano de Referência Anterior (2021)**, explicitando os eixos trabalhados.

1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Planejamento Estratégico da CPA definiu os rumos dos trabalhos que foram desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2021, portanto, a divulgação desse documento foi realizada a todos os membros da comunidade acadêmica da INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO

Ainda, o Plano de Ações visa possibilitar a/o:

- Compreensão do Processo de Autoavaliação da Instituição, permitindo que os discentes, docentes e técnico-administrativos possam acompanhar as atividades da CPA ao longo do ano;
- Fomento das ações de sensibilização voltadas aos docentes, discentes, colaboradores, gestores, egressos e demais pessoas da comunidade externa, que devem conhecer e participar da autoavaliação;
- Incremento da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação;
- Orientação e acompanhamento das ações a serem realizadas pela CPA no ano de 2021.

EIXOS E DIMENSÕES AVALIADOS

EIXO	DIMENSÃO
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e avaliação
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e PDI
	3 - Responsabilidade social





3 – Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o ensino
	2 - Políticas para pesquisa e extensão
	4 - Comunicação com a sociedade
	9 - Políticas de atendimento aos discentes
4 - Políticas de Gestão	5 - Políticas de pessoal
	6 - Organização e Gestão da instituição
	10 - Sustentabilidade Financeira
5 – Infraestrutura Física	7 - Infraestrutura física

CRONOGRAMA DA CPA – 2021

AÇÃO	PRAZO
Realização de reuniões, debates e seminários internos sobre o processo de autoavaliação	Março e Abril/2021 Setembro /2021
Início da divulgação da Campanha de Autoavaliação Institucional IDP Melhor Pra Você!	Maio /2021
Revisão e definição das metodologias, instrumentos de coleta de dados e de análise e interpretação de dados	Março e Abril/2021
Definição e atuação de grupos de trabalho	Março e Abril/2021 Julho e Agosto / 2021
Análise e interpretação de dados – apoio NDE, Coordenadores de Curso e Gestores	Julho a Novembro/2021
Coleta de Dados (comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativo)	Julho a Agosto/2021
Coleta de Dados (comunidade externa – participantes das atividades de extensão, eventos promovidos pela IES, usuários que acessam a página da internet e as redes sociais (Facebook, Instagram, parceiros da Instituição e órgãos de classe)	Permanente
Sensibilização	Permanente
Definição de formato do relatório de autoavaliação	Setembro/2021
Elaboração de Relatório	Novembro/2021
Apresentação do Primeiro Relatório Parcial ao MEC	Março/2022
Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências	Fevereiro a Março /2022
Divulgação dos Resultados	Março a Dezembro/2022

2. METODOLOGIA





A avaliação institucional foi realizada a partir de quatro procedimentos metodológicos: análise documental, instrumento de avaliação pelo discente, instrumento de avaliação docente pelo discente, instrumento de avaliação pelo docente, instrumento de avaliação pelo corpo técnico-administrativo, instrumento de avaliação pelos egressos, instrumento de avaliação pela sociedade civil, acompanhamento das metas do PDI, avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos e/ou Núcleo Docentes Estruturantes (NDEs) e/ou gestores da IES, com incorporação dos resultados das avaliações externas, e composição de indicadores de avaliação institucional.

A CPA adota a **análise documental** como procedimento metodológico para consultar dados institucionais nos relatórios dos setores acadêmicos e administrativos do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO. Esse procedimento permite o levantamento de informações pormenorizadas que contribuem para a formação dos dados dos indicadores de desempenho institucional, assim como para os indicadores utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Dados específicos sobre conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) são captados de relatórios do INEP/MEC. Informações relevantes sobre a infraestrutura, sobre a organização didático-pedagógica e sobre o corpo docente são buscadas nos relatórios de avaliação externa publicados pelo INEP.

Com fulcro na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, neste item estão descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

Cumprir destacar que a compreensão das autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos impõe à CPA a revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos. A meta é que sejam aprimorados no sentido de:

- Identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais;
- Adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que se encontra a IES.

A elaboração dos instrumentos de avaliação de 2021 envolveu a revisão dos questionários aplicados em 2020. Os itens mais frágeis avaliados em um ano foram desdobrados em mais questões do questionário do ano seguinte, com o intuito de identificar o problema apontado pela nota inferior. O desenvolvimento dos instrumentos contou com a participação dos coordenadores dos cursos e foram aprovados pela CPA.





2.1. Os Instrumentos Utilizados para Coletar os Dados

As perguntas dos questionários aplicados em 2021 envolvem os cinco eixos da autoavaliação: “Planejamento e Avaliação Institucional”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”.

As questões foram revisadas e constituíram os questionários do mais recente processo, para o qual a coleta dos dados foi necessária para este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.

2.2. Os Segmentos da Comunidade Acadêmica Consultados

Os questionários de autoavaliação institucional foram customizados para cada segmento da comunidade acadêmica no primeiro ano do triênio 2021-2023, com perguntas sobre a IES ou os docentes (no caso do corpo docente).

Ao final dos questionários encontrava-se ainda campo aberto (*observações e/ou questionamentos*) com a opção de discorrer sobre respectivo o nível de satisfação com a IES.

As perguntas aplicados aos egressos abordam a autoavaliação institucional, buscam compreender a realidade profissional, mercadológica e humana dos respondentes. Foram inseridas no *site* institucional (portal do egresso) em que a CPA, com o auxílio da Instituição, coleta de informações.

Os discentes do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO realizam a avaliação do docente dos componentes curriculares cursados no semestre de aplicação do questionário. Essa avaliação é realizada a partir da plataforma digital, Portal do Aluno, por meio do sistema RM TOTVS Educacional, e a CPA utiliza os dados coletados como forma de avaliação do desempenho de cada curso e da IES.

Através da plataforma digital, Portal do Aluno, por meio do sistema RM TOTVS Educacional, o instrumento de avaliação docente é disponibilizado de forma censitária e voluntária a todos os discentes matriculados e ativos que cursam qualquer componente curricular na graduação ou pós-graduação no semestre letivo em pesquisa.

No caso da pós-graduação *stricto sensu*, ao final de cada disciplina promovida nos cursos os discentes respondem formulário físico ou digital, contendo questões objetivas sobre a satisfação com o conteúdo da disciplina, o método e o desempenho do docente. Há uma caixa para feedback qualitativo que auxilia na interpretação de dados. Neste caso, o uso do questionário em seu formato físico,





apesar de onerar mais e investir a maior necessidade de recursos, foi também escolhido devido ao seu *enforcement* quanto ao preenchimento. O perfil discente de alguns cursos com que os alunos tenham pouco tempo disponível fora da Instituição para realizar esse preenchimento. Tratam-se de profissionais de médio para alto escalão do setor público com diversas demandas profissionais e grande dedicação de tempo a atividade laboral. Assim, busca-se por otimizar o seu tempo na instituição e disponibilidade através do preenchimento físico da avaliação, garantindo uma maior adesão ao preenchimento

O sistema informatizado gera relatórios automáticos do processo avaliativo, de acordo com o nível de permissão concedido aos usuários. Cada docente visualiza os resultados da avaliação referentes às turmas dos componentes curriculares que ministrou em cada período avaliado. Por sua vez, além da CPA, os coordenadores de curso (presidentes dos NDEs) conseguem acessar os relatórios de avaliação de todos os docentes vinculados aos seus cursos.

Destarte, a consulta à comunidade acadêmica envolveu a aplicação de questionários *online* e o convite para participar da autoavaliação ocorreu por diferentes recursos apresentados na campanha **IDP Melhor Pra Você!**, não sendo obrigatória a participação nos processos avaliativos. Em 2021 a coleta das informações compreendeu o período de 06 de julho a 06 de agosto.

2.3. Os Segmentos da Sociedade Civil Consultados

Quanto aos segmentos da sociedade civil ou comunidade externa consultada, avaliaram a IES e/ou seus cursos: participantes de atividades de extensão (evento, curso, serviço etc.); e, egressos.

Quanto aos egressos, a coleta das informações foi permanente, no site da IES. Mais do que obter subsídios para a autoavaliação institucional, **a pesquisa realizada com os egressos possui relevância para a autoavaliação de curso e a ampliação do perfil do egresso em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho**. Nos cursos ofertados a avaliação realizada pelo egresso subsidia estudos e ações que incluem: (a) obtenção de considerações sobre o perfil do egresso, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mundo do trabalho na área do curso, com base em situações vivenciadas; (b) melhor identificação do perfil e da trajetória profissional dos egressos; (c) atualização do currículo do curso, ampliando o perfil do egresso com adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

2.4. As Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados

As alternativas de resposta às questões fizeram uso da Escala *Likert*, nos seguintes termos: “Muito Bom”, “Bom”, “Aceitável”, “Ruim” e “Muito Ruim”. O que se deseja medir é o nível de concordância ou não concordância à afirmação ou pergunta realizada na questão. Para isso foram usados cinco níveis de respostas.





A escala de *Likert* é a mais aplicada mundialmente. É bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma declaração ou pergunta.

Quanto às prováveis distorções, os sujeitos perguntados podem evitar o uso de respostas extremas, concordar com declarações apresentadas ou tentar mostrar a si ou a IES um modo mais favorável. Por este motivo, os resultados obtidos são objetos de reflexão por parte da CPA.

Após o questionário ter sido totalmente respondido, cada item é analisado separadamente e, em alguns casos, as respostas dadas podem criar um resultado por grupo de itens.

Na análise crítica dos dados as opções de resposta é realizada pela CPA após a tabulação dos dados e apresentação em (no nosso exemplo, cinco) em relação à favorabilidade dos respondentes em relação ao tema analisado pela declaração, onde a concordância com a declaração é a soma dos que responderam “Muito Bom” e “Bom” têm uma visão “favorável” do tema, quando e “Aceitável” são neutros, enquanto os demais são considerados “desfavoráveis” (“Ruim” e “Muito Ruim”).

Assim, o método utilizado nas análises para o presente relatório foi a estatística descritiva, via análise de tabelas e gráficos de distribuição de frequência, com posterior reflexão e análise crítica dos resultados - incorporando resultados da análise documental e das avaliações externas -.

2.5. Monitoramento do PDI

A IES elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2021 a 2025. Seu acompanhamento foi elencado como um dos procedimentos metodológicos da CPA para monitorar o atendimento de diferentes demandas da comunidade, assim como realizar uma reflexão mais sistemática dos objetivos elencados para a Instituição.

O monitoramento do PDI visa a atualização das informações sobre o desenvolvimento institucional, de modo que diferentes instâncias acadêmicas e administrativas possam acompanhar a efetividade das ações desenvolvidas ano a ano do PDI. Com esse monitoramento espera-se também atualizar periodicamente o próprio PDI, de modo a ajustar objetivos e metas que possam se tornar de difícil atingimento no cenário mais atual.

2.6. Índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): 4,6





$$\frac{(5 \times 16D + 3 \times 4M + 2 \times E + 0)}{(16D + 4M + E + 0)} = 4,6$$

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes, a saber: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura Física.

Apresentam-se a seguir os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão avaliado, de acordo com o PDI e a identidade do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

a) Atendimento às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional

A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. O Processo de Autoavaliação atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.

b) Acompanhamento de avaliações externas

A IES possui Conceito Institucional - CI 4 (2014).

No ano de 2021 os cursos da Instituição não passaram por avaliações externas *in loco*. A seguir apresenta-se uma síntese dos conceitos atribuídos para cada um dos cursos avaliados (CC = Conceito de Curso) nas últimas avaliações *in loco*.

CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES *IN LOCO* REALIZADAS PELO INEP

CURSOS DE GRADUAÇÃO					
NOME DO CURSO	ENADE	CPC	CC	ANO CC	IDD
DIREITO	-	-	5	2013	

Fonte: Cadastro e-MEC, 2021.





A CPA monitorou as principais questões apontadas pelos avaliadores nos relatórios de avaliação *in loco* com a intenção de levantar informações relevantes que possam subsidiar o NDE e colegiados no aprimoramento dos cursos ofertados.

c) Acompanhamento dos cursos com baixo rendimento

Esta ação é iniciada, se necessário, com o objetivo de acompanhar os cursos com conceitos preliminares (CPCs) abaixo de 3 para melhoria da qualidade, e se estende para todos os cursos, independentemente do conceito obtido. **É uma ação alinhada com uma das metas do PDI, visando garantir a qualidade dos cursos ofertados pela IES.** Nos últimos resultados divulgados a IES possui 100% de seus cursos com conceito 5. Ou seja, 100% acima do conceito 3. A CPA está mobilizada para dialogar juntamente com os gestores, em especial os coordenadores de cursos e NDE, para a reflexão dos dados apresentados e da análise feita pelos avaliadores externos, quando é o caso.

d) Ações efetivas na gestão da IES no ano referência do relatório à partir das avaliações externas

O resultado das avaliações INEP é reflexo das ações realizadas a partir dos resultados da avaliação interna e da análise dos relatórios de avaliação *in loco* produzido por comissão designada pelo INEP/MEC. O INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO adota como referenciais de qualidade os padrões para a educação superior nacional pelos órgãos governamentais, a perspectiva da articulação do ensino continuado entre a graduação e a pós-graduação e entre o ensino, pesquisa e extensão.

e) Ações efetivas na gestão da IES no ano referência do relatório à partir das avaliações internas

- Ampliação das campanhas de sensibilização, seguindo estratégias já identificadas como bem sucedidas; buscando também novas formas de divulgar a importância das avaliações para a legitimidade e crescimento da Instituição. Fortalecimento do setor responsável, com significativa ampliação das campanhas de sensibilização e fortalecimento da comunicação institucional. Novas ações de sensibilização. Utilização de adesivos marcadores (“Você indicou a CPA realizou”) indicando os locais de maior demanda de melhoria, mostrando onde as ações foram implementadas.

- Atualização e divulgação do PDI. Divulgação do PDI nas plataformas digitais do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO.

f) Ações efetivas para que todos os segmentos da comunidade acadêmica estejam sensibilizados e se apropriam dos resultados das avaliações (interna e externa)





Para tanto, foram utilizados diversos meios de comunicação interna e externa, tais como:

- Painéis e quadros de aviso nas instalações (elementos visuais);
- Oficinas e reuniões com representantes de sala, com as coordenações de cursos, docentes e corpo técnico-administrativo;
- Visitas às salas de aulas;
- Documentos informativos (impressos e eletrônicos);
- Internet e Portal na Internet;
- Biblioteca da Instituição;
- Mídias sociais;
- Sinalizadores implantados em diferentes ambientes institucionais;
- Entre outros.

Quanto à **Campanha de Autoavaliação Institucional IDP Melhor Pra Você!**, apresenta-se, a seguir, as atividades desenvolvidas.

- I. realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- II. sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- III. divulgação do SINAES e do processo de avaliação interna do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- IV. construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- V. definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- VI. definição de formato do relatório de autoavaliação;
- VII. implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- VIII. elaboração de relatórios; e,
- IX. organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e divulgação das experiências.

São evidências da **Campanha de Autoavaliação Institucional IDP Melhor Pra Você!**:

- Amostra de material de publicidade





- Planejamento

A **Campanha de Autoavaliação Institucional IDP Melhor Pra Você!** é uma realização da CPA. Visa sensibilizar a comunidade acadêmica para participar da autoavaliação institucional e divulgar seus resultados.

Assim sendo, os resultados de avaliação institucional da IES foram publicizados na homepage Institucional, campo específico para a CPA, com acesso livre tanto ao público interno quanto ao externo à Instituição. Além disso, a CPA realizou reuniões com os NDEs dos cursos e gestores da IES com pauta para a divulgação dos dados das avaliações realizadas e as que seriam implementadas no ano referência deste relatório.

g) Participação da comunidade acadêmica respondendo aos questionários

- ANO: 2021:





SEGMENTO ENTREVISTADO	Nº. TOTAL	Nº. PARTICIPANTES	% PARTICIPANTES
Docentes	20	15	75,00
Discentes Graduação	23	14	60,87
Discentes Pós-Graduação	62	39	62,90
Técnicos-administrativos	15	10	73,33

- ANO: 2020:

SEGMENTO ENTREVISTADO	Nº. TOTAL	Nº. PARTICIPANTES	% PARTICIPANTES
Docentes	15	10	66,67
Discentes Graduação	-	-	-
Discentes Pós-Graduação	124	60	48,39
Técnicos-Administrativos	15	09	60,00

Constata-se um índice de participação crescente para os diferentes segmentos entrevistados.

A comunidade acadêmica, de forma voluntária, apresentou sugestões e críticas em campo apropriado. A possibilidade de se expressar abertamente trouxe para a CPA material qualitativo para suas reflexões e análises.

f) Avaliação do processo

Todos os questionários aplicados pela CPA foram revisados e reelaborados, levando-se em consideração as experiências de processos avaliativos anteriores e, especialmente, com vistas para a objetividade das informações, cuja apresentação objetiva e sintética compõe o presente relatório.

Das alterações realizadas, destaca-se a reorganização do conteúdo. A reorganização das questões permitiu que os resultados obtidos na pesquisa pudessem ser cruzados, favorecendo melhor análise das avaliações dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo. Os conteúdos das questões foram adaptados à experiência cotidiana de cada segmento, evitando-se o julgamento de itens que não fazem parte de seu universo acadêmico.

Os resultados obtidos nas avaliações de anos anteriores e o formato deste relatório parcial também foram criticamente analisados, com o objetivo de reorganizá-lo.

Entre as principais ações previstas para o aprimoramento da CPA, para o período de 2021-2023, estão:





- Revisão dos instrumentos de coleta de dados das pesquisas de autoavaliação institucional (melhoria da qualidade dos procedimentos) e elaboração de instrumento de avaliação de cursos;
- Colaboração para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Ampliação da participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional;
- Priorização da devolução sistemática dos resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica, além de cursos, órgãos colegiados e direção da Instituição.

Cumprir tais ações tem sido, ao mesmo tempo, um desafio e um avanço para a CPA, com vistas para um processo contínuo e sistemático de avaliação, contribuindo para a consolidação da cultura de avaliação institucional. Entretanto, muito ainda há de ser desenvolvido.

Há um aumento evidente do número de pessoas da comunidade acadêmica que conhecem a CPA. É possível atribuir tal crescimento inclusive às ações de divulgação dos trabalhos da CPA, sobretudo em relação a algumas ações já implementadas de devolução dos resultados à comunidade. Podem também ser considerados fatores influentes, as campanhas de divulgação das pesquisas de autoavaliação, particularmente a **Campanha de Autoavaliação Institucional IDP Melhor Pra Você!**.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição comunicam-se com os princípios preconizados nas políticas de ensino, de extensão e de iniciação científica, estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI); traduzindo-se em ações referenciadas no tempo. As diretrizes explicitadas no PDI emanam da missão institucional e referenciam o permanente processo de desenvolvimento e expansão da Instituição, desdobrando-se em Metas.

A Instituição utiliza o PDI como referência para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos seus cursos, no estabelecimento das suas ações de investigação científica e na realização das atividades de extensão, guardando desse modo coerência com a realidade institucional.

As políticas de ensino, de extensão e de iniciação científica, possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.





Observa-se que:

a) A Missão, os Objetivos, as Metas e os Valores da Instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de iniciação científica, resultam em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social. A partir da análise documental e evidências, a CPA constatou a responsabilidade social da IES.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO tem como missão “desenvolver o ensino superior e a pesquisa de excelência formando profissionais qualificados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e da realidade brasileira”.

O cumprimento de sua missão é constatada à partir dos resultados obtidos nas avaliações externas, da análise documental e relatórios, do resultado satisfatório obtido na análise dos diferentes eixos ou dimensões do SINAES e análise dos questionários aplicados para a comunidade acadêmica, cuja concordância com todas as declarações realizadas (média da soma dos que responderam “Muito Bom” e “Bom” têm uma visão “favorável” a todos os questionamentos realizados) alcançou um percentual de 70%.

b) A IES prepara o aluno para o exercício da cidadania, através da participação individual e coletiva, levando em conta os processos socioeconômicos, políticos, culturais e ambientais loco regionais. As ações encontram-se exemplificadas no item 3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação) deste relatório, em “e) Ações efetivas na gestão da IES no ano referência do relatório à partir das avaliações internas. Cumpre destacar que a Instituição realiza inúmeros eventos culturais e científicos com a participação da comunidade externa, projetos de responsabilidade social, atividades acadêmicas de extensão e de atendimento à comunidade, bem como mantém a publicação de revista.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Por meio da análise documental constatou-se que PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As atividades de ensino, investigação científica e extensão desenvolvidas na IES contemplam a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a valorização da





diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As atividades de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são regidas na IES pelos seguintes princípios: liberdade de expressão, criação e fruição; respeito à diversidade cultural; respeito aos direitos humanos; direito de todos à arte e à cultura; direito à memória e às tradições; responsabilidade socioambiental; valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), a IES implantou ações no sentido de: reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira; proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional; valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais; propiciar o acesso à arte e à cultura; estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional; estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos; estimular a sustentabilidade socioambiental; reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

As atividades de ensino, iniciação científica e extensão contemplam temáticas relacionadas a responsabilidade social, direitos humanos, educação ambiental e sustentabilidade, relações étnico raciais e indígenas, entre outras temáticas de formação humanística e cidadã.

Além disso, desenvolvendo suas políticas e ações para o avanço do conhecimento com base nos problemas e demandas da comunidade na qual está inserida, a IES visa a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em 2021 a Instituição possuía 01 curso de graduação(Direito) e 01 curso de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado Profissional em Direito, Justiça e Desenvolvimento).

Para a avaliação do curso de graduação a CPA conta com os seguintes processos:

- a) Análise dos resultados das avaliações externas dos cursos de graduação (*in loco* e indicadores de qualidade do MEC);
- b) Realização de avaliação do desempenho docente com a participação dos discentes;





c) Avaliação dos cursos com a participação de professores, coordenadores de cursos e núcleos docentes estruturantes.

No questionário preenchido pelo discente de graduação foram apresentados dois grupos de perguntas, o primeiro de avaliação do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO como instituição e o segundo com quesitos sobre o desempenho dos professores em sala de aula. O docente foi avaliado quanto ao (a): domínio de conteúdo, assiduidade, didática, desempenho na disciplina de modo geral, avaliações da aprendizagem realizadas, nível de recomendação do docente, onde responde-se de modo negativo ou afirmativo. O programa de mestrado possuem suas avaliações orientadas pelas diretrizes da Capes.

Em relação ao índice de satisfação discente, tanto para avaliação das disciplinas, quanto avaliação do professor, o INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO obteve índices altos de satisfação nos diferentes níveis (graduação, pós-graduação *stricto sensu*).

O Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos comprovam que as ações acadêmico-administrativas implantadas na Instituição estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando a sistemática de atualização curricular, o programa de monitoria, o programa de nivelamento e a promoção de ações inovadoras. A análise documental permite, ainda, afirmar que para a graduação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua sugerindo atualização curricular. E o colegiado de cada curso, órgão deliberativo responsável pela coordenação didática do curso, fixa o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas; elabora o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares.

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação; adicionalmente, o(s) programa(s) de pós-graduação *stricto sensu* foi(foram) avaliado(s) pela CAPES com bons conceitos.

Na pós-graduação *stricto sensu*, ao final de cada disciplina promovida nos cursos os discentes respondem formulário físico ou digital, contendo questões objetivas sobre a satisfação com o conteúdo da disciplina, o método e o desempenho do docente. Com a coleta dos formulários de auto avaliação, notou-se que o nível de satisfação geral das turmas com as disciplinas e os docentes é bastante alto. A satisfação discente, no caso, tem como subsídio o alto nível dos docentes contratados, o engajamento de professores assistentes que qualificam o debate e





organizam a dinâmica metodológica do dia a dia de cada disciplina. O resultado da avaliação por disciplina é possível de ser analisado em cada um dos relatórios dos docentes.

A Instituição desenvolve atividades de iniciação científica e pesquisa na sua área de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Isso porque entende a necessidade de incentivar a investigação científica como apoio necessário à qualificação do ensino.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras (inclui grupos de ensino e pesquisa).

A extensão é desenvolvida conforme com as políticas estabelecidas, como processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre a Instituição e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo. Assim, as práticas realizadas voltam-se para a melhoria das condições sociais da comunidade externa. Além disso, são amplamente divulgadas no meio acadêmico, por meio das diferentes estratégias de comunicação e no site institucional.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Foi perguntado a todos os segmentos da IES o grau de satisfação com as estratégias de comunicação institucional. E aos alunos, com o atendimento (acessibilidade comunicacional) em alguns setores. O grau de satisfação com as estratégias adotadas de comunicação externa e interna foi alta para o corpo docente e discente. Para o corpo técnico-administrativo, evidencia-se que são necessárias melhorias, conforme percentuais e gráfico que se seguem.

Corpo Docente	
Questões	Nível de Concordância
Docentes - Como você avalia a comunicação com a coordenação do curso?	84%
Como você avalia a política de comunicação externa - site, redes sociais, jornais, revistas, outdoor - do IDP-SP?	80%
Como você avalia a política de comunicação interna - e-mail, informes, circulares, site- do IDP-SP?	68%
Corpo Técnico-Administrativo	
Questões	Nível de Concordância
Como você avalia o fluxo de informações entre os setores do IDP-SP?	70%
Considerando relacionamento, integração, respeito, cooperação, como você avalia esses pontos com seu/sua chefe?	51%





Considerando relacionamento, integração, respeito, cooperação, como você avalia esses pontos com seus/suas colegas?	54%
Corpo Discente	
Questões	Nível de Concordância
Discentes - Como você avalia a política de comunicação externa - site, redes sociais, jornais, revistas, outdoor - do IDP-SP?	73%
Discentes - Como você avalia a política de comunicação interna - e-mail, informes, circulares, site- do IDP-SP?	68%
Como você avalia o Atendimento ao aluno na Biblioteca?	93%
Como você avalia o Atendimento ao aluno na Central de Relacionamento?	80%
Como você avalia o Atendimento ao aluno na Coordenação do curso?	75%
Como você avalia o Atendimento ao aluno no Centro de Carreiras?	72%
Como você avalia o Atendimento ao aluno no Núcleo de Apoio Psicopedagógico?	68%

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Na análise documental constatou-se que na Política de Atendimento ao Discente a IES conta com:

- Formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, envolvendo normas sobre processo seletivo, matrícula, transferência e aproveitamento de estudos;
- Programa de Acolhimento e Permanência ao Ingressante do Discente tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos; integrar o aluno no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos e com as informações sobre o funcionamento do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO e dos cursos, das atividades de iniciação científica e extensão;
- Programa de Acessibilidade, entendendo a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; e que a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais;
- Career Center, Centro de Carreiras e Excelência, é um dos instrumentos institucionais que pode ser utilizado pelo ingressante, mas também, por veteranos. É o núcleo do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO,





DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO que faz a conexão entre os alunos e o mercado de trabalho. O objetivo é potencializar a construção de uma identidade profissional, além de apresentar várias possibilidades que o mercado oferece para que as melhores decisões de carreira sejam tomadas, entre as carreiras públicas e privadas;

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, setor interdisciplinar destinado a zelar pela saúde psíquica, em seus termos cognitivos, emocionais, sociais e vocacionais, de docentes, discentes e corpo administrativo vinculados ao INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO;
- Programa de Nivelamento;
- Programa de Monitoria;
- Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios Remunerados;
- Atendimento Extraclasse;
- Programas de Apoio Financeiro;
- Ações inovadoras (inclui Grupos de Estudos)

Para o **EIXO 3** no ano de 2021 destaca-se o alcance das seguintes ações, ampliadas em relação a 2020:

- Revisão e atualização das políticas de ensino, pesquisa e extensão no PDI, com base no resultado da autoavaliação institucional (interna e externa) e na legislação vigente;
- Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, considerando necessidade de adequação às políticas institucionais e a legislação vigente;
- Maior utilização das tecnologias de comunicação e informação na aprendizagem;
- Fomento às atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O corpo docente do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO é composto por doutores e mestres.





A CPA constatou que a política de capacitação docente e formação continuada possibilitou, no ano de 2021, a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; a participação em cursos de desenvolvimento pessoal; o incentivo para participação em cursos de especialização e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo foi implementada com o objetivo promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da IES. No ano de 2021 garantiu a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas e consolidadas.

A análise documental permitiu constatar que os planos de carreiras se encontram devidamente implantados.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os processos de gestão do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO consideram: a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada; regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados; preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna.

O Regimento Geral do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO estabelece as competências de cada órgão e com isso sua autonomia em relação aos assuntos de sua alçada, assim como a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada. O Regimento Geral também estabelece o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados. A IES realiza a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como promove ações voltadas à apropriação pela comunidade interna.

A análise documental permitiu constatar que os estão sendo cumpridos os dispositivos regimentais.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, Pesquisa e extensão, prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.





Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis, colocados à disposição do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO, são de propriedade da Mantenedora, como igualmente são os recursos financeiros produzidos pelos vários setores e serviços da Instituição, independentemente de sua qualificação e proveniência.

Os valores relativos a trabalhos, projetos, convênios e similares, e da prestação de serviços pelo INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO são arrecadados pela Mantenedora e reunidos em uma única conta, participando como receita, do orçamento geral.

A proposta orçamentária anual do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO é única e unificada, cabendo à Diretoria Geral e Gerência Financeira a administração dos recursos liberados pela Mantenedora.

O planejamento econômico-financeiro do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados.

A demonstração de contas do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO é elaborada anualmente pela Mantenedora e levada à análise e pronunciamento conclusivo do Consaepe, no final de cada ano civil.

Quanto ao planejamento do orçamento e demonstrações contábeis, são cumpridos os dispositivos regimentais. Constatou-se, ainda, no balanço e demonstrações contábeis, a sustentabilidade institucional. Houve significativo avanço, quando comparado ao ano anterior.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física)

A infraestrutura institucional é muito boa. Evidencia-se isso nas respostas aos questionários aplicados, cujo nível de concordância (muito bom ou bom) apresenta-se a seguir.

Corpo Docente	
Questões	Nível de Concordância
Como você avalia a acessibilidade?	87%
Como você avalia a Biblioteca?	81%
Como você avalia a estrutura das salas de aula?	98%
Como você avalia a estrutura do auditório?	99%
Como você avalia a Lanchonete?	86%
Como você avalia a limpeza?	99%





Como você avalia o Laboratório de Informática?	94%
Como você avalia a qualidade dos instrumentos de trabalho?	96%
Como você avalia a segurança?	90%
Como você avalia as plataformas digitais Minha Biblioteca e RT?	98%
Como você avalia o patrimônio?	99%
Como você avalia os espaços de convivência e descanso?	92%
Corpo Técnico-Administrativo	
Questões	Nível de Concordância
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação à Acessibilidade?	59%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação à Limpeza?	59%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação à Segurança?	58%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação ao Auditório?	60%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação ao Patrimônio (cadeiras, mesas, tomadas e iluminação)?	53%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação às Salas de aula?	55%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP na Biblioteca?	59%
Como você avalia o Laboratório de Informática?	59%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP na Lanchonete?	56%
Corpo Discente	
Questões	Nível de Concordância
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação à Acessibilidade?	80%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação à Limpeza?	96%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação à Segurança?	87%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação ao Auditório?	94%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação ao Patrimônio (cadeiras, mesas, tomadas e iluminação)?	88%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP em relação às Salas de aula?	88%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP no Laboratório de Informática?	78%



Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP na Biblioteca?	88%
Como você avalia a infraestrutura do IDP-SP na Lanchonete?	72%
Como você avalia as plataformas digitais Minha Biblioteca e RT?	85%

Apesar da satisfação plena da maioria dos respondentes dos três segmentos da comunidade acadêmica, evidencia-se um percentual de técnicos-administrativos que marcam a opção “Aceitável” para a infraestrutura institucional. Ou seja, são neutros, cabendo a CPA e à IES diagnosticar a motivação desta manifestação. Até mesmo porque é evidente a qualidade da infraestrutura disponibilizada.

Para o **EIXO 5** no ano de 2021 destaca-se o alcance das seguintes ações ou avanços (comparado ao ano de 2020):

- Ampliação do acervo digital;
- Fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica;
- Troca do mobiliário das salas que incentiva o desenvolvimento de metodologias ativas;
- Reforma da sala dos professores, criando um locus ideal para o desenvolvimento do trabalho docente.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento foram analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também se evidencia o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

EIXO	AVANÇOS	DESAFIOS	PDI
1 Planejamento e Avaliação Institucional	Implantação da Campanha de Autoavaliação Institucional IDP Melhor Para Você! / Divulgação da Autoavaliação	Revisão dos Instrumentos de Autoavaliação nos diferentes níveis de ensino, para modernização e, na medida do possível, padronizar os	Consolidar e dar continuidade ao o processo de autoavaliação institucional. Inclui, entre outras ações: Realizar campanha



EIXO	AVANÇOS	DESAFIOS	PDI
	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	questionamentos e as opções de respostas. Assegurar que este relatório subsidie diretamente a tomada de decisões. Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.	publicitária de sensibilização / conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo de autoavaliação. Divulgar e socializar os relatórios de autoavaliação institucional.
2 Desenvolvimento Institucional	No ano de 2021 foi retomada a oferta do Curso de Graduação em Direito. Realizada a oferta dos cursos de pós-graduação stricto sensu. Realizada a oferta dos cursos de extensão (inovadores). Ações de responsabilidade social e ampliação do acesso da comunidade ao ensino superior.	Manter e fomentar as políticas implementadas, garantindo formar profissionais qualificados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e da realidade brasileira. Implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.	Ministrar cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região no âmbito de sua área de atuação.
3 Políticas Acadêmicas	Maior incorporação das TICs no processo da aprendizagem, nos diferentes níveis de ensino. Ampliação do apoio ao discente.	Avançar mais ainda em metodologias de ensino inovadoras. Dar continuidade as ações de pesquisa, iniciação	Adotar e desenvolver metodologias de ensino inovadoras, bem como incorporar os avanços tecnológicos para





EIXO	AVANÇOS	DESAFIOS	PDI
	<p>Desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.</p> <p>Fortalecimento da comunicação com a comunidade interna e externa.</p>	<p>científica e extensão.</p> <p>Fomentar as políticas de incentivo para publicação.</p> <p>Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.</p>	<p>otimização e renovação no ensino e pesquisa.</p> <p>Oferecer ensino de qualidade que garanta a empregabilidade e formação cidadã.</p>
4 Políticas de Gestão	<p>Foram aperfeiçoadas as ações continuadas de modernização e padronização de processos e procedimentos administrativos (INOVAÇÃO).</p> <p>Realizadas capacitações docentes e do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Os órgãos colegiados estão constituídos e funcionam conforme previsto no regimento institucional.</p> <p>Garantida a sustentabilidade financeira do IDP-SP.</p>	<p>Aprimorar os processos de gestão.</p> <p>Manter a sustentabilidade financeira.</p> <p>Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.</p>	<p>Consolidar gestão institucional moderna, equilibrada e inovadora em consonância com a missão institucional.</p> <p>Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.</p>
5 Infraestrutura	<p>Realização de melhorias e reformas em salas, infraestrutura tecnológica e inovadora, entre outras descritas anteriormente.</p>	<p>Diagnosticar os motivos de um pequeno percentual do corpo técnico-administrativo se manifestar de forma neutra no que diz respeito a</p>	<p>Criar um ambiente de produção e convívio acadêmico estimulante e inovador, por meio de aprimoramentos e reformas</p>





EIXO	AVANÇOS	DESAFIOS	PDI
		infraestrutura disponibilizada. Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.	constantes na infraestrutura.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A seguir, ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE SÃO PAULO.

EIXO 1:

- Revisar os Instrumentos de Autoavaliação para todos os segmentos da comunidade acadêmica, nos diferentes níveis de ensino, para modernização e, na medida do possível, padronizar os questionamentos e as opções de respostas.
- Assegurar que este relatório parcial de autoavaliação subsidie diretamente a tomada de decisões.
- Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.

EIXO 2:

- Manter e fomentar as políticas implementadas, garantindo formar profissionais qualificados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e da realidade brasileira.
- Implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.

EIXO 3:

- Avançar mais ainda em metodologias de ensino inovadoras.
- Dar continuidade as ações de pesquisa, iniciação científica e extensão.
- Fomentar as políticas de incentivo para publicação.





- Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.

EIXO 4:

- Aprimorar os processos de gestão.
- Manter a sustentabilidade financeira.
- Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.

EIXO 5:

- Diagnosticar os motivos de um pequeno percentual do corpo técnico-administrativo se manifestar de forma neutra no que diz respeito a infraestrutura disponibilizada.
- Dar continuidade às ações desenvolvidas e implantar as ações previstas no PDI para o ano de 2022.

CPA / IDP-SP

